



Vida de mulher: perspectivas singulares sobre maternidade

Patrícia Ribeiro Bastos¹, Marlene Neves Strey¹ (orientador)

¹*Faculdade de Psicologia, PUCRS*

Resumo

O presente trabalho é baseado na pesquisa “Vida de Mulher: Intensificando a busca do conhecimento sobre as mulheres”, desenvolvido no Grupo de Pesquisa “Relações de Gênero” do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da PUCRS e coordenado pela profa. Dra. Marlene Neves Strey. O estudo, elaborado a partir de um recorte da pesquisa principal, evidencia a representação do papel da maternidade para mulheres acima dos 40 anos. A idade inicial escolhida baseia-se na Teoria do Desenvolvimento de Levinson, pois segundo ele mulheres após os 40 anos já viveram tempo suficiente para lidar com questões de desenvolvimento e poderiam contribuir no estudo sobre a vida das mulheres. Este estudo também se propôs a conhecer como o conceito de maternidade é compreendido e vivenciado, procurando destacar vivências de libertação e cativeiro, segundo a Teoria do Espaço Consciente de Burlae (2004). Utilizando o método de entrevista biográfica, foram coletados dados de 6 mulheres acima de 40 anos. As entrevistas foram estruturadas em 3 encontros, objetivando conhecer o passado, presente e expectativas de futuro para estas mulheres. A análise de dados deu-se a partir da Análise de Discurso sob a perspectiva de Rosalind Gill (2002). Como resultados, encontramos dois tópicos que descrevem a relação entre as entrevistadas com o conceito de maternidade: vivências da maternidade e expectativas futuras acerca da maternidade. Quanto ao primeiro tópico, embora a maternidade assuma um status importante na vida das mulheres que optaram por ser mãe, o trabalho também aparece como um aspecto de construção na identidade das entrevistadas. Neste sentido, tais experiências podem estar associadas a vivências de libertação e à evitação de cativeiros segundo a Teoria do espaço consciente de Burlae. Quanto às expectativas em relação à maternidade, os relatos apresentam-se em forma de reavaliações, muitos temores, vontades e sensação de “dever

cumprido”, fazendo com que tais mulheres criem novas perspectivas em relação à sua vida. Apesar de a maternidade ser uma vivência singular para cada mulher, as construções sócio-culturais ainda influenciam e regulam os comportamentos perante essa experiência, isso faz com que muitas mulheres busquem novos meios e novas perspectivas para se sentirem libertas.